

1 **ATA Nº 007/2018 - Conselho Municipal de Segurança Pública - COMSEP.** Aos oito (08)  
2 dias do mês de Agosto de 2018, às 07h 30 min, na Casa dos Conselhos, sita nesta cidade, à Rua  
3 das Videiras, nº 1.100, Centro, em reunião ordinária, o COMSEP – Conselho Municipal de  
4 Segurança Pública, após atender o disposto no art. 6º, da Lei Municipal nº 1938/2010, sob a  
5 presidência do Sr. Sebastião Ferreira de Andrade Filho (Lojas Maçônicas), que convidou a mim,  
6 Franciele Hickmann Jaehn, para secretariar a sessão. **ABERTURA:** Abrindo os trabalhos, o Sr.  
7 Presidente solicitou que todos se apresentassem aos demais presentes e explanassem a entidade  
8 que vieram representar, estavam presentes os conselheiros da área não governamental: Sebastião  
9 Ferreira de Andrade Filho (Loja Maçônica); João Raimundo Campos (Associações Comunitárias  
10 – Bairro Mário Raiter); Fernando Mascarello (Ordem dos Advogados do Brasil - OAB); Nery  
11 Demar Cerutti (Igreja Católica - Paróquia São Pedro); Gileade Fernandes (Igreja Evangélica-  
12 Conselho Evangélico); Nilson Molonha de Alencar (ACES); Diogo Luiz Biondo (Clube de  
13 Serviço-Rotary Clube Sorriso); Fábio Leonardo Corso (Assenarts - Engenheiro Civil);  
14 Giancarlo Bavaresco (AEAS); Celso Antônio Vedana (LIONS Cube); Evandro Bedin  
15 (Sindicato Rural); Fábio dos Santos (Grupo de Escoteiros Jaguatirica); Alcionir Paulo Silvestro  
16 (Câmara de Dirigentes Lojistas); Presentes da área governamental: Felipe Dias Mesquita  
17 (Secretário Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Defesa Civil); Jonathan Portela (Poder  
18 Legislativo); Major PM Jorge Almeida (12º Batalhão de Polícia Militar); André Eduardo Ribeiro  
19 (Delegado Titular da Polícia Judiciária Civil); Nilson Farias (Delegado da Polícia Judiciária  
20 Civil); Capitão BM Weber Dionísio Batista Júnior (10ª Companhia Independente de Corpo de  
21 Bombeiros); Elizânia Dias Galindo (Conselho Tutelar); Inspetor Leonardo Leitão Ramos  
22 (Polícia Rodoviária Federal); Emiliano Preima (CIRETRAN); Márcio Pires (Departamento  
23 Municipal de Trânsito); Enilson de Castro Souza (Centro de Ressocialização); Ten. CEL Flávio  
24 Ramalho dos Santos (CIOPAer); Hellen dos Santos Garcia (Professores); Aline Vieira  
25 Rodrigues (POLITEC); Como membro convidado participou da reunião o senhor Jair Portari.  
26 Registrou-se a ausência justificada dos conselheiros: Fernando Mascarello (Ordem dos  
27 Advogados do Brasil - OAB), Diogo Luiz Biondo (Clube de Serviço-Rotary Clube Sorriso), e de  
28 todos os Conselheiros que o nome não consta na lista de presença anexa. O Presidente passou  
29 aos presentes à ordem do dia: **APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA Nº 005/2018** – Após  
30 lida e discutida, a ata nº 005/2018 foi aprovada por unanimidade pelo colegiado presente e  
31 passou para assinatura. **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIAS** - A Secretária Executiva fez a  
32 leitura dos ofícios: **OFÍCIOS RECEBIDOS:** Of: Nº 650/2018/Seç.Adm./12ºBPM/3ºCR; Of: Nº  
33 656/2018/Seç.Adm./12ºBPM/3ºCR; Of.: Nº 406/2018-GP/SEC; Of.: Nº 4986/2018/DP  
34 SORRISO; Of.: Nº 017/ACES/2018; Of.: Nº 010/2018/CRS/SISPEN/SEDUDH-esc; Of.: Nº  
35 5128/201/DMPJCS/VOB; Of: Nº 0/0249/GAPRE; Convite: Audiência Pública; **OFÍCIOS**  
36 **ENVIADOS:** Of.: Nº 86/COMSEP/2018/fhj SEMSEP C/C Departamento de Compras; Of.: Nº  
37 87/COMSEP/2018/fhj NIF; Of.: Nº 88/COMSEP/2018/fhj NIF; Of.: Nº 89/COMSEP/2018/fhj  
38 12º BPM, POLITEC, 37ª CIRETRAN, CRS; Of.: Nº 90/COMSEP/2018/fhj DMPJCS; Of.: Nº  
39 91/COMSEP/2018/fhj CIOPAer Unidade de Sorriso/MT; Of.: Nº 92/COMSEP/2018/fhj  
40 SEMSEP; Of.: Nº 94/COMSEP/2018/fhj À Luciana da Costa Santos; Of.: Nº  
41 95/COMSEP/2018/fhj GAPRE C/C SEGOV; Of.: Nº 87/COMSEP/2018/fhj Sindicato Rural;  
42 Declaração Sra. Hellen dos Santos Garcia; **DEMANDAS DAS ASSOCIAÇÕES**  
43 **COMUNITÁRIAS** – O Senhor Sebastião Ferreira de Andrade Filho, Presidente deste conselho,  
44 deu início a reunião., solicitando que ao Senhor Nilson de Alencar que proferisse uma oração, e  
45 posteriormente agradeceu a presença de todos, e parabenizou a todos que estão representando as  
46 Instituições de Segurança Pública, aos membros convidados e a todos que se fazem presentes de  
47 forma voluntária, participando de forma ativa neste conselho. Discussões: A reunião foi  
48 presidida pelo Senhor Presidente do COMSEP, iniciando os debates com o 1º assunto da pauta:  
49 Construção de um alojamento para os servidores do CRS, haja vista que o atual espaço deverá se

50 tornar setor administrativo devido ao aumento do quadro de pessoal. O senhor Presidente relatou  
51 que onde atualmente ficam as instalações dos alojamentos terá que ser utilizado como setor  
52 administrativo, haja vista as novas contratações que serão realizadas e para tal, há necessidade de  
53 espaço para comportar todos os funcionários do CRS. Passou então a palavra ao Diretor do CRS,  
54 Senhor Enilson de Castro Souza, que explanou sobre a atual condição da estrutura da unidade e,  
55 que no ano de 2017 a unidade contava com aproximadamente duzentos e oitenta detentos e,  
56 graças ao trabalho desenvolvido pelas Polícia Civil, Polícia Militar e agora também com o  
57 CIOPAer, além das ações desenvolvidas pelos Agentes Penitenciários, hoje a unidade conta com  
58 duzentos e quinze, tendo assim uma redução do quantitativo. Porém as demandas de ações sociais  
59 têm aumentado gradativamente e concomitante surge a necessidade do aumento de efetivo  
60 administrativa, sabendo-se que, antigamente somente o diretor e um agente penitenciário  
61 ficavam com todas as demandas administrativas acumuladas. Hoje o CRS já conta com  
62 enfermeiro, psicólogo, advogado, assistente social, além de outros funcionários atuando no setor  
63 administrativo assim, viu-se a falta de espaço. E sabendo-se dessas novas contratações, pode  
64 haver perda desse novo efetivo caso não haja espaço apropriado para comportar os mesmos. O  
65 Diretor do CRS, Senhor Enilson de Castro Souza, ainda relatou que o espaço onde hoje ficam os  
66 alojamentos comportará a demanda do setor administrativo e que, acima desta estrutura, poderá  
67 ser feita a construção de um alojamento. E para realizar esta obra na unidade prisional, o Diretor  
68 solicita mais uma vez o apoio deste conselho para viabilizar a mesma e assim, não ocorra a perda  
69 de efetivo por tal circunstância. O senhor Presidente mencionou novamente a situação que se  
70 encontra a unidade prisional e que, já têm sido realizadas grandes melhorias por parte do  
71 Conselho da Comunidade, porém, ainda não são suficientes. É um risco eminente, aumento de  
72 tentativas de fuga, e graças a bela atuação destes profissionais, essas tentativas foram todas  
73 frustradas. Passou então a palavra a cada um dos conselheiros para que pudessem dar seu  
74 parecer, sugestões e ideias para que isso seja realmente concretizado. Todo colegiado presente  
75 mencionou seu posicionamento positivo. O senhor Jair, convidado para esta reunião, perguntou  
76 qual a estrutura existente hoje e o local em que está locada a unidade prisional. Informado ao  
77 senhor Jair a localização, ele questionou “existe uma edificação e a intenção é realizar a  
78 ampliação?” e também “Qual é a área edificada aproximadamente?” O Diretor do CRS, Senhor  
79 Enilson de Castro Souza, respondeu aos questionamentos. Assim, o Senhor Jair disponibilizou  
80 seus serviços, juntamente com seu escritório, para realizar o projeto arquitetônico e demais  
81 relacionado, e posteriormente, só haveria ainda a necessidade de ser realizado o lavamento de  
82 recursos para a construção. O Doutor Diogo, sugeriu realizar o projeto e posterior a isso, angariar  
83 recursos junto à sociedade organizada, empresas privadas e órgãos estatais, que sempre se  
84 prontifica em auxiliar nestas causas nobres. O senhor Fábio Corso, demonstrou seu  
85 posicionamento favorável, porém mencionou sua preocupação quanto ao atendimento das  
86 demais demandas, como a do Distrito de Boa Esperança, e outras já mencionadas durante as  
87 outras reuniões do conselho. E assim, elencar a prioridade deste conselho para dar seguimento  
88 em todas e não causar transtornos a nenhuma instituição devido aos poucos recursos do  
89 FUMSEP. Fora sugerido também que fossem realizadas parcerias com o Poder Judiciário e  
90 Ministério Público, para repasses de transações penais e também crimes ambientais para angariar  
91 recursos. O senhor Presidente então mencionou que, devido ao Fundo deste conselho ser  
92 engessado por ter vínculos à entidade pública governamental, esses repasses triam maior  
93 celeridade de uso se encaminhados para o CONSEG. Ainda fora questionado quanto ao Fundo  
94 do Conselho da Comunidade, da qual o Senhor Presidente também é gestor, e o mesmo  
95 mencionou que mesmo possuindo recursos, há uma grande preocupação quanto ao uso do  
96 mesmo, haja vista os projetos em andamento na unidade com auxílio do C.C.C.S. O senhor  
97 Felipe Dias Mesquita, Secretário Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Defesa Civil,  
98 relatou que é ciente das demandas que o Conselho da Comunidade apresenta, e sendo a favor

99 desta construção, porém que sejam utilizados os recursos do mesmo não onerar os recursos do  
100 COMSEP, onde são recursos municipais. Relatou que o Poder Judiciário realiza grandes repasses  
101 de recursos para o C.C.C.S. E assim, sugeriu alinhar tais circunstâncias junto ao Judiciário com  
102 intuito de que o mesmo faça os repasses ao CONSEG e este realize a gestão dos recursos para a  
103 construção ou então que seja encaminhada diretamente ao C.C.C.S. e o que mesmo a faça, porém  
104 tratando-se de um recurso que deve ser utilizado somente em benefício do preso, haveria que  
105 verificar a viabilidade legal do mesmo. O senhor Presidente ainda complementou que o  
106 CONSEG possui esta ferramenta de desburocratizar os recursos acelerando os processos de  
107 utilização dos recursos. Finalizadas as discussões, e sabendo que todo o colegiado é favorável a  
108 esta construção o Senhor Presidente encaminhará os ofícios e seguirá com os trâmites para dar  
109 continuidade ao processo. Desviando-se da pauta, o Senhor Presidente pediu para que o senhor  
110 Felipe Dias Mesquita, Secretário Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Defesa Civil e o  
111 Major Jorge Almeida do 12º BPM explanassem sobre a “Patrulha Rural”, que teve início essa  
112 semana e que conta também com o apoio do COMSEP. O senhor Felipe Dias Mesquita,  
113 Secretário Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Defesa Civil, informou ao colegiado que  
114 atendendo uma solicitação do Senhor Prefeito, compareceram à reunião no último dia quatro  
115 (04) no Sindicato Rural de Sorriso, junto com o Major Almeida, devido ao início do período de  
116 assalto as fazendas devido ao acúmulo de defensivos agrícolas neste período onde se inicia o  
117 plantio da próxima safra da soja. A SEMSEP, representando o Poder Executivo, e o Conselho,  
118 atuam como suporte administrativo para auxiliar no apoio logístico e permitisse que assim a  
119 Polícia Militar e a Polícia Civil e juntamente ao CIOPAer, desse início na parte das rondas  
120 rurais. No dia treze (13) esse mês, uma equipe aqui de Sorriso se deslocará até a cidade de  
121 Cuiabá para receber treinamento sobre a questão das jornadas voluntárias e através desta,  
122 permitir que os servidores, tanto da PM quanto da PJC possam trabalhar no seu saí de folga e  
123 estar sendo devidamente remunerado para tal. Quantidades de rondas, datas, horários, não serão  
124 divulgadas pelo intuito de assegurar a ação estratégica das forças de Segurança Pública, que se  
125 objetava com a Patrulha. Apenas reafirmando que tem data de início, mas sem data de fim, e os  
126 trabalhos serão feitos com viaturas caracterizadas ou não em diferentes horários e dias da  
127 semana. O senhor Evandro, em posse da palavra, agradeceu e parabenizou mais este trabalho  
128 integrado das forças de segurança, e que assim, grande parte dos furtos seroa inibidos, pois  
129 sabendo que há essa fiscalização, os meliantes buscam outros locais para cometer estes delitos. O  
130 senhor Presidente ainda mencionou que é necessário reforçar as verbas do CONSEG, que o  
131 mesmo possui prerrogativas para atender qualquer demanda, a qualquer momento, em qualquer  
132 esfera e de qualquer instituição de segurança. Não que o COMSEP seja inferior ou de menor  
133 mérito, porem os recursos do mesmo acabam sendo engessados demais por se tratar de órgão  
134 público governamental, haja vista que só é possível dar este apoio pelo FUMSEP, pois foi  
135 elaborado o Plano de Ação e Aplicação onde elege esse apoio durante as ações integradas, caso  
136 contrário, não haveria viabilidade para tal. O senhor Presidente colocou para os membros  
137 presentes que, caso haja afinidade ou interesse de alguma instituição pública, entidade privada,  
138 sociedade organizada ou qualquer pessoa que esteja com o desejo, por livre e espontânea  
139 vontade, de auxiliar com verbas, que viabilize a mesma para o CONSEG. Dito isso o Senhor  
140 Presidente passou para o 2º assunto da pauta: Código de Obras e Posturas do município:  
141 construções que não estão respeitando o mesmo e não há fiscalização. O senhor Presidente  
142 relatou a preocupação que surgiu sobre esse assunto e agradeceu a presença do Senhor Jair  
143 Portari, arquiteto e membro do CONSEG, para relatar sobre o mesmo. Justificou a ausência do  
144 senhor Leonardo Zanchetta, secretário da pasta que elege tal assunto, porém na reunião de hoje,  
145 será delineado o assunto, para posteriormente serem cobrados quais as providencias que estão  
146 sendo tomados, os estudos que estão sendo realizados para que a cidade cresça de forma mais  
147 ordenada e respeitando a legislação, passou a palavra ao senhor Jair. O Senhor Jair Portari, no

148 uso da palavra, relatou que na última reunião do CONSEG havia sido explanado brevemente  
149 sobre algumas situações que vem acontecendo nas construções da cidade, tanto novas como  
150 ampliações, onde não está havendo fiscalização por parte da Prefeitura, por falta de efetivo, pelo  
151 volume de trabalho etc., assim “a cidade está fazendo, em relação a obras, o que se quer fazer”  
152 corretamente ou erroneamente. Pode-se observar muitas obras invadindo recuos, chanfros nas  
153 esquinas que devem ser de um metro e meio (1,5mtrs) e a maioria está fazendo com canto reto,  
154 prejudicando a visão de quem está no trânsito, construções que pelo código de posturas não  
155 poderiam ser construídas na divisa, e muitos desses fazem essas obras pois sabem que  
156 posteriormente haverá um TAC e/ou anistia e, no fim “tudo vai se dar um jeito”. Outras  
157 irregularidades também acontecem como as placas de divulgação da loja fixadas nas calçadas, a  
158 menos de um (01), e mesmo após a denúncia feita ao NIF, nada foi feito. Diante disso, a  
159 sugestão do senhor Jair Portari, é que seja criado um meio para que nas construções que não seja  
160 respeitada a legislação vigente à fiscalização aumente e, como em um caso recente acontecido  
161 aqui, o empreiteiro pague uma multa e essa possa ser revertida para o Conselho ou para o  
162 CONSEG. E assim, tentar “corrigir” aqueles que estão construindo erroneamente e se necessário,  
163 aplicar as multas alternativas. O senhor Presidente retomou a palavra e mencionou a importância  
164 da cidade crescer ordenadamente, e que para isso o processo é muito simples, bem como  
165 escolher entre fazer o certo e o errado. E que nós, quanto pessoas de bem escolhemos fazer o  
166 certo. Assim, relatou ainda que a Prefeitura deverá ser mais coesa, mais “forte” e acompanhar  
167 essas obras desde o início da construção, aumentar a fiscalização. Passou então a palavra ao  
168 senhor Felipe Dias Mesquita, Secretário Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Defesa  
169 Civil, relatou que este assunto já foi pauta de inúmeras reuniões por parte do Poder Executivo e  
170 que, o mesmo já cansou de mencionar que “as coisas precisam ser certas e isso é uma coisa que  
171 não funciona na Prefeitura” e ainda complementou “ em um reunião na Secretaria de Obras, eu  
172 falei que não tem que ter TAC se está errado tem que destruir e fazer certo, isso não tem que ser  
173 transformar em TAC, em dinheiro pra gente usar aqui, tem que ser destruído e feito certo, você  
174 está legalizando um xuxo, e isso não existe”. O senhor Felipe Dias Mesquita ainda reiterou que  
175 quando se cria a Guarda Civil Metropolitana, a Lei 13.022, permite que fiscalize postura, então  
176 passa a tirar algo de uma sessão que não funciona e abre a possibilidade de outra sessão da  
177 Prefeitura fazer. O senhor Emiliano Preima, reiterou que se há legislação deverá ser cumprida a  
178 mesma, e colocou que a Prefeitura não deveria liberar o habite-se para as obras irregulares.  
179 Algumas considerações sobre o assunto ainda foram mencionadas, como também a forma  
180 rigorosa que o Corpo de Bombeiros tem atuado, e que deveria servir como exemplo. Para que a  
181 reunião não se estendesse em demasia e, em virtude dos representantes da pasta não estarem  
182 presentes, o Senhor Presidente encerrou os debates desse assunto e passou para o 3º assunto da  
183 pauta: avaliação do Curso de Operador de Drone. Passou a palavra ao Doutor Nilson, Delegado  
184 na DMPJCS, o mesmo colocou a importância para a Polícia Civil dessas novas ferramentas  
185 investigativas em geral, e que a mesma está trabalhando cada vez mais com inteligência, fluxo  
186 maior de informações, então o curso capacitou os policiais não apenas para manuseio do Drone,  
187 mas também a ter conhecimento à legislação e assim tornar totalmente legal esse processo de  
188 trabalho, pois, não adianta criar provas e chegar aos trâmites processuais dentro da ilegalidade. O  
189 senhor Presidente acrescentou ainda que aqueles que tiverem amigos, conhecidos que possuem  
190 um Drone, que não o operacionalizem sem registrá-lo na ANAC E Anatel, tal ação é irregular e  
191 pode configurar como crime. Mencionou a importância de quem operacionaliza esse  
192 equipamento de realizar o curso q que, em breve o CONSEG irá promover mais cursos aos  
193 interessados. O senhor Presidente ainda justificou o porquê do item dois (02) da pauta não seria  
194 discutido nesse momento. **PALAVRA LIVRE** – Findadas as colocações, o presidente ainda  
195 propôs sugerir a pauta para próxima reunião ou se esta seria decidida no decorrer, colocaram  
196 melhor sugerir no decorrer. **ENCAMINHAMENTOS:** (a) Encaminhar cópia da Ata nº 006/2018

197 à Casa dos Conselhos. Constará o nome e assinatura dos presentes no registro de presenças, parte  
198 integrante desta Ata. Nada mais havendo a tratar, às oito horas e trinta e oito minutos  
199 (08h38min) encerrou-se a reunião. Do que eu, Franciele Hickmann Jaehn, Assessora Executiva,  
200 lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos presentes. Sorriso (MT), 08  
201 de agosto de 2018.

INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS

  
Felipe Dias Mesquita  
Poder Executivo - SEMSEP

  
Major Jorge Almeida  
12º Batalhão da Polícia Militar

  
2º Tenente Clayson  
10º CIBM

  
Eliziania Dias  
Conselho Tutelar

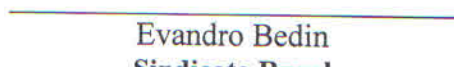
  
Emilianio Preima  
37ª CIRETRAN


  
Aline Veira Rodrigues  
POLITEC

  
Enilson de Castro Souza  
CRS


ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

  
Sebastião Ferreira de Andrade Filho  
Presidente COMSEP - Lojas Maçônicas

  
Evandro Bedin  
Sindicato Rural

  
Helen dos Santos Garcia  
Professores

  
Fábio Leonardo Corso  
ASSENARTS

  
Nery Demar Cerruti  
Igreja Católica

  
Diogo Luiz Biondo de Souza  
Rotary Club Sorriso

  
Celso Vedana  
Lions Club

*NI SORRISO - TCPU Ramanho*

\_\_\_\_\_  
Lima Júnior MA VPM  
CIOPAer

\_\_\_\_\_  
Nilson Molonha de Alencar  
ACES

*[Handwritten Signature]*  
\_\_\_\_\_  
Franciele Hickmann Jaehn  
Secretária Executiva

\_\_\_\_\_  
Fábio dos Santos  
GEJ

*[Handwritten Signature]*  
\_\_\_\_\_  
Jair Portari  
Convidado



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA - COMSEP  
SORRISO/ MT

(Lei Municipal nº 1938/2010 de 07 de Junho de 2010)

LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMSEP- 08/08/2018

CONSELHEIROS DAS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS

Nº	ENTIDADE	NOME	MEMBRO	ASSINATURA
1	Poder Executivo	Felipe Dias Mesquita	Titular	
		Luis Fabio Marchioro	Suplente	
2	Poder Legislativo	Jonathan Portela	Titular	
		Éricson César Gomes	Suplente	
3	Polícia Militar	Jorge Luiz de Almeida	Titular	
		Jucimar Inacio	Suplente	
4	Polícia Judiciária Civil	André Eduardo Ribeiro	Titular	
		Nilson Farias	Suplente	
5	Corpo de Bombeiros	Weber Dionisio Batista Jr. N/A	Titular	
		Lucas Calegario	Suplente	
6	Conselho Tutelar	Eliziania Dias	Titular	
		Marlene Bogo	Suplente	
7	Polícia Rodoviária Federal	Leonardo Leião Ramos	Titular	
			Suplente	
8	Ciretran	Emiliano Preima	Titular	
			Suplente	
9	Departamento Municipal de Trânsito	Marcio Pires	Titular	
		Jessé Ferreira de Barros	Suplente	
10	Centro de Ressocialização	Enilson de Castro Souza	Titular	
			Suplente	
11	CIOPAer	Flávio Ramalho dos Santos	Titular	
		Lima Jr - Maldon	Suplente	
12	Politec	Aline Vieira Rodrigues	Titular	
		Nilton Carlos Dalberto	Suplente	

CONSELHEIROS DAS INSTITUIÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

1	OAB - Ordem dos Advogados do Brasil	<b>Fernando Mascarello</b>	<b>Titular</b>	
		Hamilton Virgilio Medeiros	Suplente	
2	Lojas Maçônicas - Acacia Vale do Lira	<b>Sebastião Ferreira de Andrade</b>	<b>Titular</b>	Haufo
			Suplente	
3	Igreja Católica - Paróquia São Pedro	<b>Nery Demar Cerutti</b>	<b>Titular</b>	Nery Demar Cerutti
		Antonio Miguel Dalsóquio	Suplente	
4	Igreja Evangelica - Conselho Evangelico	<b>Gileada Fernandes</b>	<b>Titular</b>	Gileada Fernandes
		Luiz Carlos Macedo	Suplente	
5	ACES	<b>Nilson Molonha de Alencar</b>	<b>Titular</b>	Nilson Molonha de Alencar
		Cristiano Francisco Primo	Suplente	
6	CDL	<b>Alcionir Paulo Silvestro</b>	<b>Titular</b>	
		Rudimar Denti	Suplente	
7	Clube de Serviço-Rotary clube Sorriso	<b>Diogo Luiz Biondo de Souza</b>	<b>Titular</b>	Diogo Luiz Biondo de Souza
		Alencar Cella	Suplente	
8	Clube de Serviço-Lions clube	<b>Celso Antonio Vedana</b>	<b>Titular</b>	Celso Antonio Vedana
		Jose Antonio Borella	Suplente	
9	Sindicato Rural	<b>Evandro Bedin</b>	<b>Titular</b>	Evandro Bedin
		Nodimar Corrêa	Suplente	
10	Associação comunitária- Pres. De Bairros	<b>João Raimundo Campos</b>	<b>Titular</b>	
			Suplente	
11	Assenarts	<b>Fabio Leonardo Corso</b>	<b>Titular</b>	Fabio Leonardo Corso
		Marcieli Knapp	Suplente	
12	AEAS	<b>Giancarlo Bavaresco</b>	<b>Titular</b>	
		Alberto Sirqueira	Suplente	
13	Grupo de Escoteiros Jaguatirica	<b>Fábio dos Santos</b>	<b>Titular</b>	Fábio dos Santos
		Rafael Cavalheiro	Suplente	
14	Professores	<b>Hellen dos Santos Garcia</b>	<b>Titular</b>	Hellen dos Santos Garcia
		Lucinda Almeida da Silva	Suplente	
15				
16				
17				